



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA: A RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Silva Ferreira  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: amandaferreira1097@gmail.com

Zizelda Lima Fernandes  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: zfernandes@uneb.br

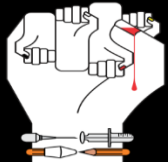
1339

### INTRODUÇÃO

Este texto resulta de um trabalho de conclusão de curso que trata da relação entre a Universidade e a Escola de Educação Básica no contexto do Estágio Supervisionado. O objeto de estudo foi gerado a partir de experiência vivenciada no curso de Pedagogia, sobretudo, no princípio do estágio.

Um dos grandes desafios nos cursos de formação de professores, no caso específico da Pedagogia, tem sido transitar da cultura acadêmica para a cultura escolar. Essa questão provoca ansiedade e insegurança nos alunos/estagiários(as), pois sentem muita dificuldade em articular conhecimentos teóricos aprendidos na Universidade. Somando-se a isso têm-se as preliminares do estágio. Questões essenciais, a exemplo do firmar uma parceria entre Universidade e Escola de Educação Básica, se apresentam com muitas lacunas e fragilidades. Nesse contexto nascem as questões norteadoras do estudo, a saber: O que as pesquisas revelam acerca da relação entre Universidade e Escola de Educação Básica no decorrer do Estágio Supervisionado, sobretudo no curso de Pedagogia? Qual o posicionamento dos pesquisadores em torno dessa questão? As questões postas nos conduzem ao seguinte objetivo geral: refletir sobre a relação Universidade e Escola de Educação Básica tomando como eixo central o Estágio Supervisionado, em especial, do curso de Pedagogia.

Dentre os temas de estudo no contexto educacional, a formação de professores representa um desafio, sobretudo, quando se trata da relação universidade e escola. Essas instituições não são excludentes, mas pensam o ensino de forma distinta. Para Nóvoa (2019, p. 8), é imprescindível a relação universidade e escola para se pensar a formação inicial em sua etapa final e o início da carreira docente. O autor recomenda a



criação “num mesmo espaço institucional de uma casa comum de formação de professores dentro das universidades, mas sempre com uma ligação orgânica aos professores e escolas da rede”. No entanto, mesmo reconhecendo que a parceria Universidade e Escola de Educação Básica é um tanto promissora no processo de formação dos graduandos, vários impasses têm emergido dessa parceria e tem dificultado a transição desses alunos/estagiários(as) de uma instituição para outra. Tempos e espaços de formação não coincidem.

Em seus escritos, Pimenta e Lima (2012, p. 29), ressaltam que “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” Daí compreendermos que o estágio não se resume a um espaço de atividades práticas e sim como um “lócus de conhecimento e aprendizagem onde o aluno mantém um constante vai e vem entre saberes práticos e teóricos, específicos e pedagógicos, tornando-se um espaço de construção sobre o ser docente” (SILVA, 2016, p. 27).

Por meio do Estágio Curricular Supervisionado os(as) alunos(as) em formação adentram no espaço da Escola de Educação Básica e tem acesso ao seu ambiente físico. Para, além disso, torna possível que este(a) aluno(a) crie elos entre os conhecimentos e vivências que são tecidos tanto na instituição de Ensino Superior, quanto na Educação Básica, o que contribui para a sua formação. Cyrino e Souza Neto (2017), atestam que para o estágio contribuir de maneira expressiva para esse primeiro contato com a futura profissão, se faz necessário que a universidade e a escola, instituições que integram esse processo, possuam uma relação colaborativa e participativa.

Se faz pertinente entender a importância do Estágio Supervisionado e reconhecer, também, que a parceria entre Universidade e escola pode fortalecer a formação inicial de professores. Estende-se também que essa discussão possibilita afirmar a valorização tanto dos conhecimentos produzidos na Universidade quanto o que tem sido construído nos espaços encolares pelos profissionais docentes. A pesquisa pode contribuir para criar discussões sobre esse importante intercâmbio entre Universidade e Escola de Educação Básica que se estende para além do obrigatório, podendo melhorar diversos aspectos pedagógicos.

Lüdke (2009), defende que apesar da crescente discussão sobre a necessidade de aproximar a instituição de Ensino Superior e a Escola de Educação Básica, ainda há uma grande distância que os permeiam, dificultando a interlocução de saberes desses espaços. Por essa razão, é essencial que projetos e pesquisas possam envolvê-los, para



que os estudos gerem avanços importantes no que concerne à colaboração entre espaços e seus participantes, tendo o estágio como meio articulador, visando corroborar para os cursos de licenciatura e a profissão docente.

## METODOLOGIA: O DELINEAR DA PESQUISA

A metodologia utilizada para este estudo é qualitativa e fez uso de procedimentos metodológicos que consistiram na pesquisa bibliográfica e na consulta a documentos a fim de respaldá-la, ainda mais. Para a realização da pesquisa, desenhamos as etapas a serem percorridas: inicialmente, tomamos como leitura, teóricos renomados que se debruçam sobre a Pedagogia, o Estágio Supervisionado com foco, especialmente, na relação Universidade e Escola de Educação Básica. Chamaríamos a essa etapa de exploratória. No decorrer, recorreremos ao estudo de documentos que nos ajudaram a verificar como se pensa legalmente a relação Universidade e Escola de Educação Básica a partir do estágio. Adentrando para outra etapa, chegamos na pesquisa bibliográfica propriamente dita. Escolhemos duas plataformas on-line como fonte de pesquisa: Scientific Electronic Library Online –SciELO e no Google Acadêmico. Nesses sites usamos os descritores “relação universidade e escola” e “Estágio” tendo demarcado como período de tempo os trabalhos realizados nos últimos dez anos. Foram encontrados em grande quantidade artigos científicos. As teses e dissertações foram em número menor. Com o intuito de selecionar os textos que se aproximavam do objeto de estudo da pesquisa, foram realizadas leituras dos títulos e das palavras-chave, sendo localizados 100 trabalhos com títulos que se aproximavam da nossa investigação.

Em continuidade, realizamos a leitura atenta dos resumos dos textos visando identificar se no mesmo havia o foco voltado para a problemática. Essa ação permitiu separar as pesquisas que contribuiriam para este estudo. Por meio de alguns processos de leitura e análise chegamos a um número mais reduzido de textos.

Nessa dinâmica, apontamos, dez pesquisas que mais se aproximaram do objetivo traçado para o estudo. E assim, realizamos leituras desses textos na íntegra, destacando pontos recorrentes entre eles. Através desses, vislumbramos o que os(as) autores(as) apontaram como dificuldades, soluções, sugestões e exemplos.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendendo que a instituição de Ensino Superior e a Educação Básica exercem responsabilidades na formação inicial de professores, concordamos que se faz necessário que haja uma interação entre ambas que possibilite entre outros avanços, uma formação mais significativa ao aluno que passa por esse processo. Para Rodrigues, Cerdas e Paschoalino (2017), essa aproximação tem se realizado, sobretudo no contexto do Estágio Supervisionado, abrindo espaço para que possa acontecer, uma circulação de saberes e experiências sobre a docência entre estagiários, professores da universidade e professores regentes da escola.

Para Fagundes e Gomes (2012), as estratégias do estágio devem ser pensadas de maneira coletiva, havendo colaboração tanto dos professores da Universidade quanto os professores da Escola de Educação Básica. Sendo estabelecida a atribuição de cada instituição, com intuito e que se crie melhores condições e participação e aprendizado junto à escola. Nessa direção, pode-se refletir também, que os temas e questões debatidos nos cursos de formação não devem estar desassociados do que é vivenciado nas escolas, a favor de que haja maior diálogo entre estes níveis de educação.

Mira e Romanowski (2012), atestam sobre o quanto é necessário que os estágios sejam próximos da realidade escolar, o que traria benefícios para a formação dos(das) professores(as), que poderá retornar para essa escola como como profissional, além de promover envolvimento com as pesquisas e trabalhos realizados pela Universidade.

Além do componente de Estágio Curricular Supervisionado, algumas outras iniciativas promovem essa circulação entre a Universidade e a Escola de Educação Básica, a exemplo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa Residência Pedagógica - RP, que com o incentivo de bolsas para os estudantes da educação superior, propõem que estes desenvolvam uma experiência ímpar, dentro da escola de Educação Básica, apesar de não se estenderem para todos.

Foi possível perceber que quando ações conjuntas são realizadas entre Universidade e Escola de Educação Básica ocorrem avanços significativos, favorecendo a construção e movimentação de saberes que possivelmente são essenciais para a educação. Entretanto, Behrend, Cousin e Schmidt (2019), verificaram em seus estudos que essa proposição de promover articulações entre instituições é anseio a ser constantemente alcançado, considerando que ainda se encontra dificuldades para

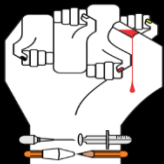
1342

Realização:



Apoio:





promover ações colaborativas. Pode-se dizer que as duas instituições são importantes para a formação inicial do professor e o estágio é observado como meio de interação entre as duas instituições. É importante salientar também que nada adianta um jogo de acusação, mas é necessário reconhecer a contribuição de cada uma no processo de construção do conhecimento. A Universidade oportuniza o aprendizado dos mais diversos conhecimentos, essenciais para a formação. E quando, pelo estágio, adentramos ao espaço da Escola de Educação Básica, agregamos novos aprendizados, transformando, revendo, reconstruindo as concepções apreendidas. Portanto, ambos os espaços, exercem grande importância no processo formativo do aluno, futuro professor(a).

1343

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

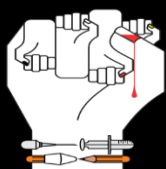
Evidenciou-se na pesquisa o entendimento de que, ao receber o(a) estagiário(a) a Escola de Educação Básica, contribui para a formação de novos(as) professores(as) e nesse processo o licenciando(a), também, beneficia de muitos modos a escola campo. Com isso, pode-se dizer que a parceria entre essas duas instituições colabora para o crescimento e fortalecimento de ambas. Entende-se então que o estágio favorece essa troca entre a Universidade e a Escola da Educação Básica.

Diante do exposto, torna-se possível concluir que a relação entre Universidade e Escola de Educação Básica tem-se tornado objeto de debates e pesquisas. Ao se debruçar em estudos sobre a relação entre Universidade e Escola de Educação Básica tornou-se perceptível que são amplamente apontados os benefícios e as dificuldades de se estabelecer parcerias entre ambos os espaços. Para que haja uma aproximação entre tais espaços é preciso que tanto a comunidade universitária quanto a escolar se reconheçam como espaços de oportunidades formativas e se proponham ao diálogo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado. Curso de Pedagogia. Relação Universidade e Escola de Educação Básica.

## REFERÊNCIAS

BEHREND, Danielle Monteiro; COUSIN, Cláudia da Silva; SCHMIDT, Elisabeth Brandão. A Relação Interinstitucional Entre Escola E Universidade No Contexto Dos Estágios Curriculares Supervisionados. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v.5, n.1, p. 85-94, jan.- abr. 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6813192>. Acesso em: 26 out. 2021.



CYRINO Marina.; SOUZA NETO, Samuel de. Parceria Universidade e Escola no Estágio Curricular: um Processo em Constituição. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 661-682, abr./jun. 2017, Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/9945>. Acesso em: 01 set. 2021.

FAGUNDES, Simone Brandolt; GOMES, Alberto Albuquerque. A Relação Universidade/Escola na Formação Inicial dos Professores. In: Congresso Nacional de Educação, 11., 2013, Curitiba. **Anais do XI Congresso...** Paraná: PUCPR, 2013. P. 22578 – 22592. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7819\\_4571.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7819_4571.pdf). Acesso em: 25 out. 2021.

LÜDKE, Menga. Universidade, escola de educa o básica e o problema do estágio na forma o de professores. **Revista brasileira de pesquisa sobre forma o docente**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 95-108, ago./dez. 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/7/7>. Acesso em: 01 set. 2021.

MIRA, Marilia Marques e ROMANOWSKI, Joana Paulin. A Relação Universidade-escola no Estágio Supervisionado do Curso De Pedagogia: Desafios E Possibilidades. **EntreVer**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 184-199, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://stat.necat.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2012/2523>. Acesso em: 25 out. 2021.

N VOA, Ant nio. Os Professores e a sua Forma o num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educa o & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, s.d. 2019.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

RODRIGUES, Priscila Andrade Magalhães; CERDAS, Luciene; PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. Aproxima es e propostas de parceria entre universidade e escola na forma o de professores: uma análise a partir dos trabalhos apresentados nas últimas cinco edi es da anped (2010-2015). In: **ANPED– Reunião Nacional 2017**. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho\\_38anped\\_2017\\_GT08\\_1202.pdf](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT08_1202.pdf). Acesso em: 26 out. 2021

SILVA, K. C. M. O. **Estágio supervisionado na forma o inicial de professores: O Dito e o não dito nos PPC de licenciatura em química**. 2016. Disserta o (Mestrado em Educa o em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7043>. Acesso em: 01 set, 2021.

1344